/projetobaleiajubarte

baleiajubarte.org.br

Projeto Baleia Jubarte

Assista os videos em nosso canal do youtube

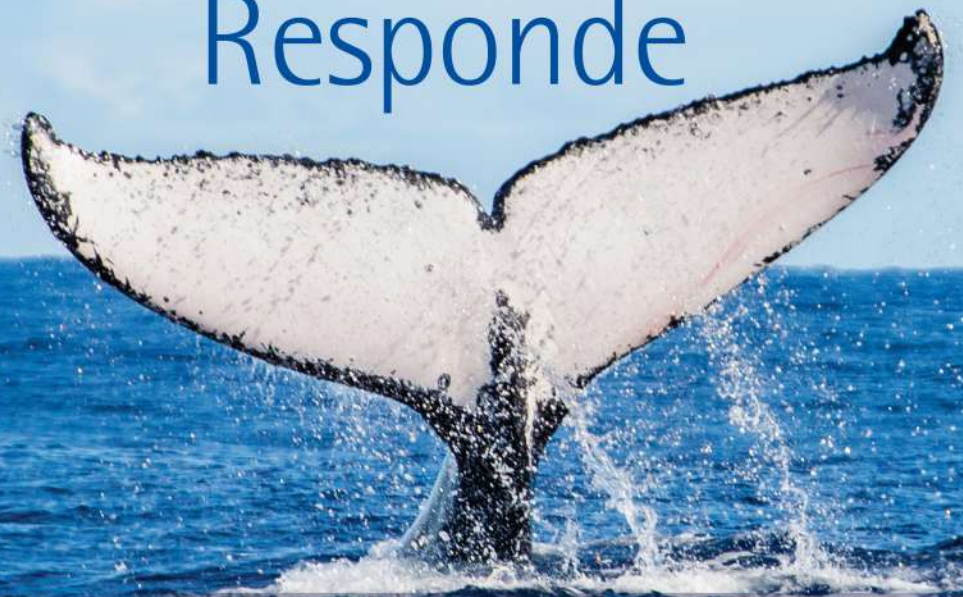
Realização

INSTITUTO BALEIA JUBARTE

Patrocínio

BR PETROBRAS

Baleia Jubarte Responde



Projeto Baleia Jubarte

O que é uma baleia-jubarte?

As baleias-jubarte são cetáceos, um grupo de mamíferos que engloba as baleias, botos e golfinhos, e que vive exclusivamente no meio aquático. As jubartes são uma dentre diversas espécies de grandes baleias chamadas misticetos ou "baleias de barba", uma referência às barbatanas, franjas de cerdas que elas possuem no interior da boca e que ajudam na sua alimentação.

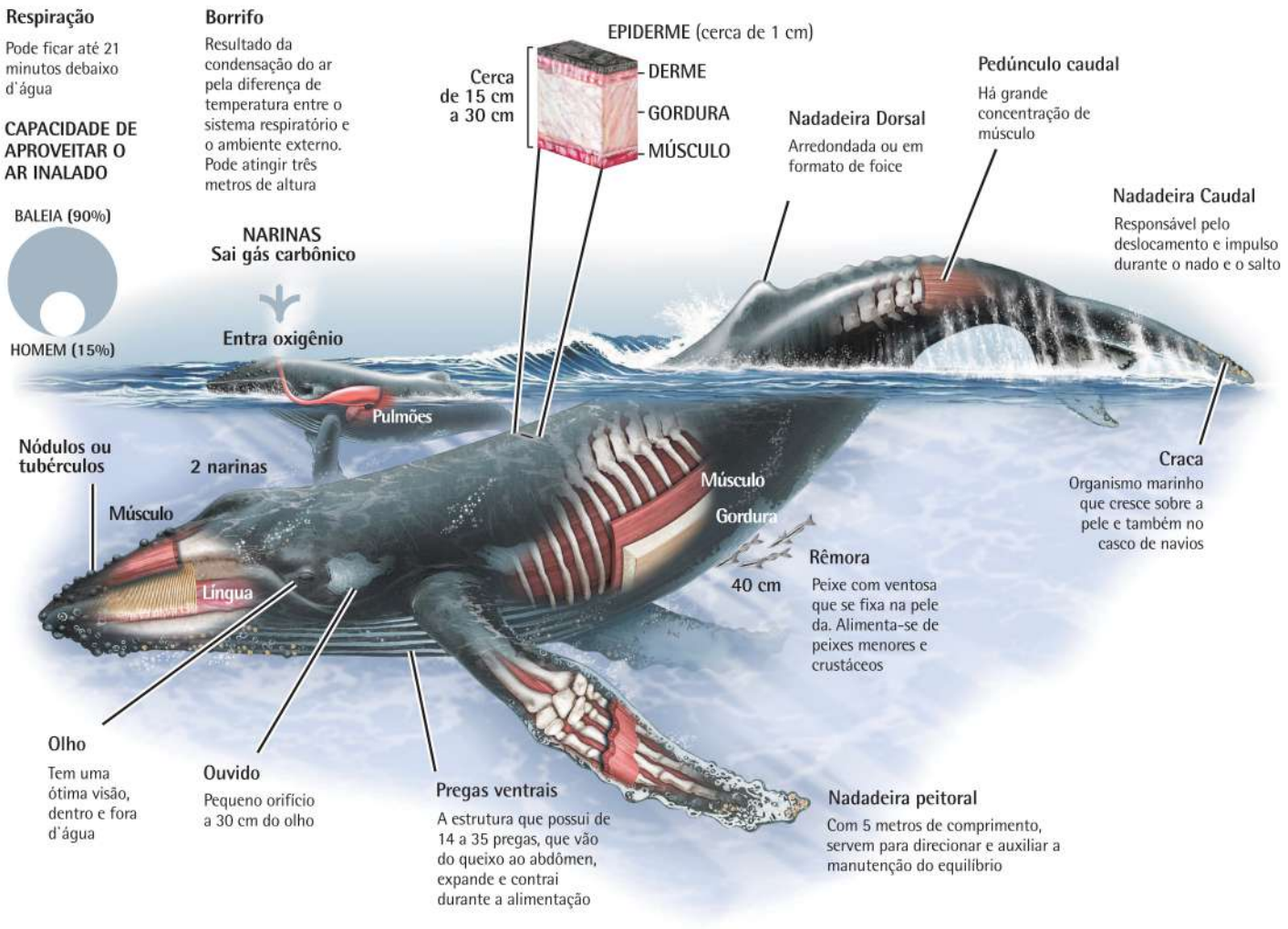


Ilustração: Farrell - Infográfico: Pôster Estadão - Fonte: Instituto Baleia Jubarte

Onde as baleias-jubarte vivem?

As jubartes são cosmopolitas, isto é, vivem em praticamente todos os oceanos.
As que frequentam nossas águas aqui no Brasil habitam principalmente o lado oeste do Oceano Atlântico Sul, passando o verão na região antártica, alimentando-se, e o inverno e primavera se reproduzindo ao longo da costa Nordeste e Sudeste do Brasil, principalmente no Banco dos Abrolhos, localizado no sul da Bahia e norte do Espírito Santo.

POPULAÇÃO
Cerca de 20.000 indivíduos visitam todo ano a costa brasileira, no período de julho a novembro.

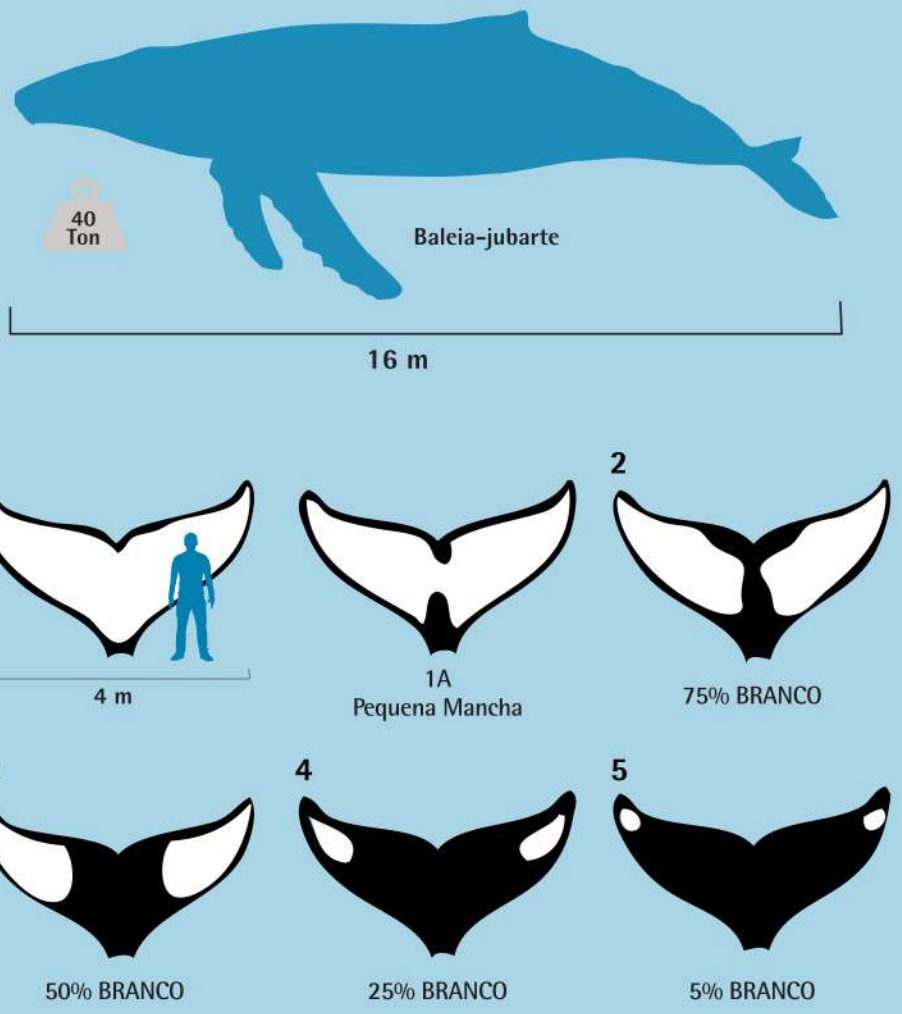
Vitória - ES
Foto: Stella Ulhôa-Agência Blue Trip

Como reconhecer uma baleia-jubarte?

As jubartes são baleias fáceis de distinguir das demais pelas suas nadadeiras peitorais, que são muito longas, até cerca de um terço do comprimento do corpo, e geralmente brancas. A face inferior da cauda também costuma ser uma combinação de branco e preto, formando padrões que são únicos para cada animal, como uma impressão digital, permitindo aos pesquisadores conhecer as baleias avistadas uma por uma. Uma baleia-jubarte adulta pode chegar a 16 metros de comprimento e pesar cerca de 40 toneladas.

FOTOIDENTIFICAÇÃO

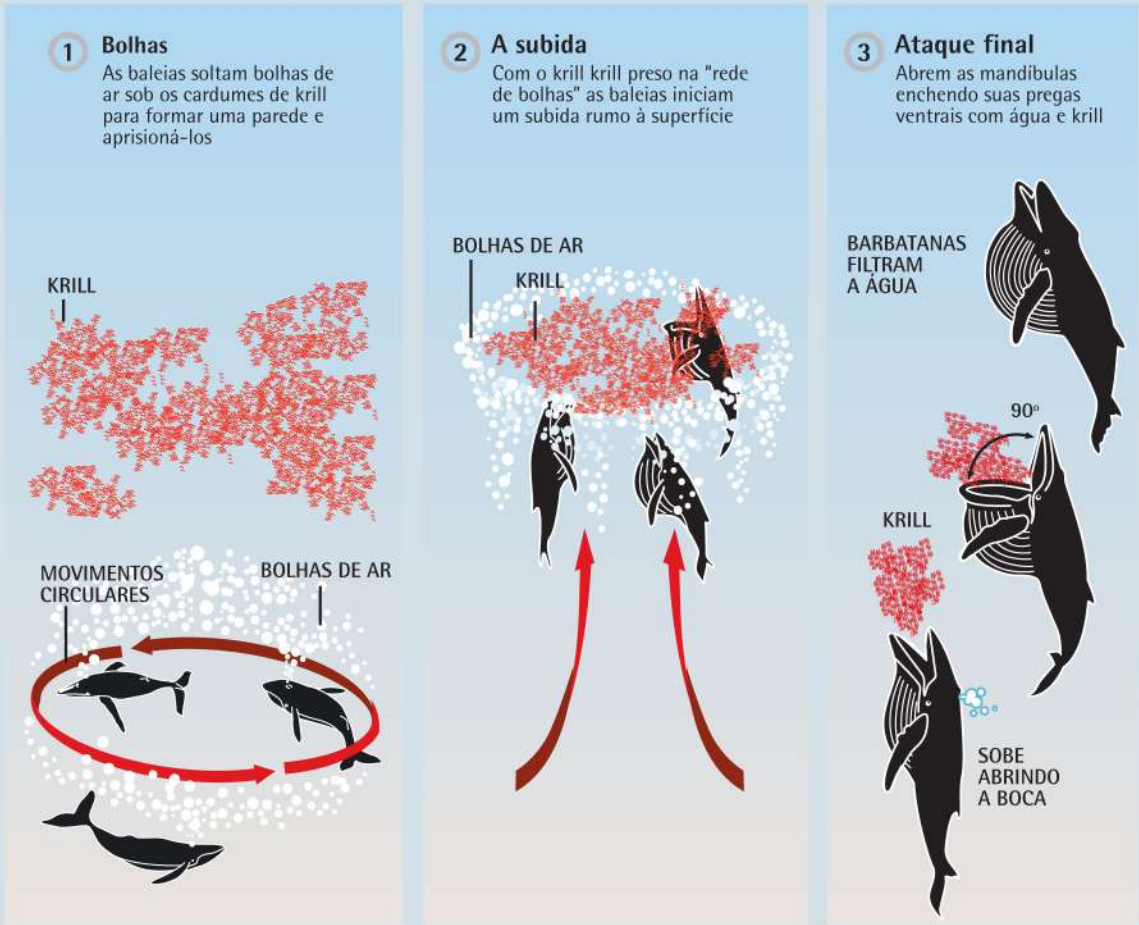
As manchas pretas e brancas e o formato da nadadeira caudal são característicos de cada indivíduo da espécie. As manchas na parte de baixo da nadadeira caudal são divididas em cinco padrões de pigmentação. No Brasil, predominam os padrões 1 e 2 da figura ao lado.



Como as baleias-jubarte se alimentam?

As baleias-jubarte, como já dito aqui, possuem franjas de cerdas (semelhantes às de uma escova de dente, só que compridas e penduradas como cortinas dos dois lados do céu da boca) que utilizam para segurar o alimento. Elas abrem sua enorme boca e avançam sobre cardumes de krill, um pequeno camarão existente nos mares gelados, ou de pequenos peixes como as sardinhas, abocanhando-os junto com uma grande quantidade de água. Depois, usam a língua para expelir a água e o alimento fica preso nas cerdas, sendo depois engolido. Muitas vezes as jubartes podem ser vistas colaborando umas com as outras nas áreas de alimentação, encurralando os cardumes de suas presas com cortinas de bolhas que sopram sob a água e depois subindo até a superfície para apanhá-las.

As jubartes trabalham de forma cooperativa na captura de krill e pequenos peixes

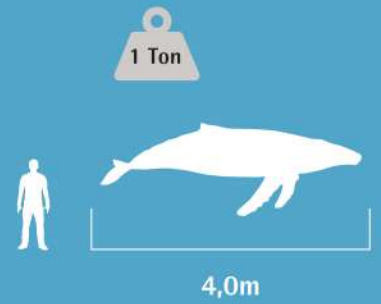


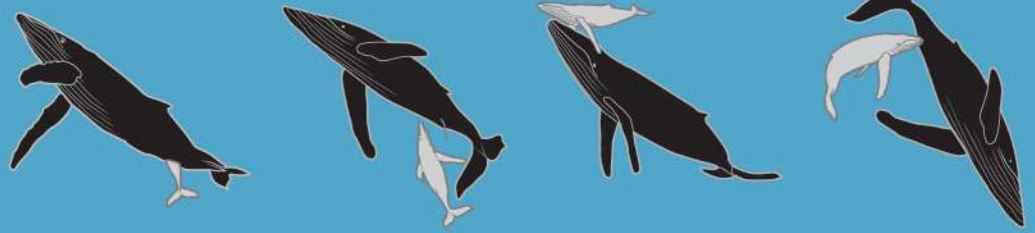
Como as baleias-jubarte se reproduzem?

Chegada a época da reprodução, no inverno e primavera, as jubartes se concentram em águas mais quentes, e rasas, ao longo da costa dos continentes e em determinados arquipélagos tropicais. Nesse período, os machos cantam longas canções sob a água, que podem ser ouvidas a muitos quilômetros de distância, e competem pela preferência das fêmeas, em grupos de acasalamento bastante movimentados e ruidosos, até que a cópula acontece. A gestação dura aproximadamente 12 meses e o filhote nascerá na próxima temporada reprodutiva, já com quatro metros de comprimento e pesando cerca de uma tonelada. Esse enorme bebê crescerá rápido, graças ao leite rico em gordura da mãe, e ficará junto a esta por mais um ano, até desmamar no inverno seguinte e ter de cuidar de si próprio daí pra frente.

O NASCIMENTO

Há poucos casos de observação do nascimento de uma baleia-jubarte; por isso, cientistas supõem que aconteça à noite, de forma semelhante a outras espécies de cetáceos em que o parto já foi acompanhado.





1

Na Madrugada

A fêmea começa a ter contrações e na fenda genital aparece a primeira porção do filhote.

2

Saída

O cordão umbilical se rompe e o filhote precisa chegar rapidamente à superfície para respirar.

3

Respiração

A fêmea apoia o filhote em suas costas, ajudando-o a subir à superfície.

3

Amamentação

A fêmea pode ficar em posição vertical para facilitar a respiração do filhote enquanto ele bebe o leite rico em gordura.

Qual é a importância de conservar as baleias?

Existem várias respostas a essa pergunta.
A primeira delas é que todos os seres vivos que compartilham o planeta conosco, e que compõem a biodiversidade, têm direito à existência, independente de serem "úteis" às pessoas ou não. Mas independente disso as baleias são extremamente úteis para a humanidade! Elas são componentes essenciais dos ecossistemas marinhos, ajudando na ciclagem de nutrientes e fertilização das camadas superficiais dos oceanos, o que contribui para uma maior produção de oxigênio e absorção de carbono, colaborando de maneira muito importante para reduzir os efeitos das mudanças climáticas. Além disso, populações saudáveis e abundantes de baleias contribui para o desenvolvimento do Turismo de Observação de Baleias. (veja mais adiante!).

Por que as Baleias Encalham?

Baleias e Golfinhos podem encalhar por causas naturais, como fraqueza, doenças, desorientação ou para fugir de predadores. Filhotes que se separam das mães não conseguem se alimentar sozinhos, ficam fracos, desorientados e também encalham. Condições como ventos e correntes fortes contribuem para trazer para a costa os animais debilitados, assim como as carcaças de animais que morreram no oceano.

Existem também causas humanas, como atropelamento por embarcações ou emalhe em redes de pesca. A poluição dos oceanos e o excessivo ruído no mar também podem ser a causa.

Se encontrar uma baleia encalhada entre em contato pelos WhatsApp (73) 9 8802-1874 (litoral sul e centro da Bahia) e (71) 9 8154-2131 (litoral norte da Bahia).

Quais são as principais ameaças às baleias?

Houve um tempo em que a principal ameaça para as baleias era a caça indiscriminada, que levou as jubartes e muitas outras espécies à beira da extinção. Felizmente essa atividade hoje é proibida no Brasil e em quase todo o mundo, mas há novos perigos para as baleias cujas populações se recuperam da caça. O emalhamento em redes de pesca, as colisões com grandes embarcações que navegam em altas velocidades também matam muitas baleias e golfinhos todos os anos ao redor do mundo. A poluição sonora dos oceanos, causada por uma variedade de atividades humanas, pode interferir na comunicação entre as baleias, que prejudica sua migração e reprodução. Por fim, as mudanças climáticas podem diminuir suas fontes de alimento nas regiões polares, com consequências graves para o futuro das populações de baleias e outras criaturas marinhas.

O que o Projeto Baleia Jubarte faz?

O Projeto Baleia Jubarte foi criado em 1988 com a missão de estudar e proteger a população remanescente de baleias-jubarte que se reproduzem em águas brasileiras, que naquela época ainda estavam ameaçadas de extinção. Graças aos mais de 30 anos de esforços, as jubartes hoje se recuperaram quase que totalmente no Brasil. O Projeto, administrado pelo **Instituto Baleia Jubarte** e patrocinado pela **Petrobras**, segue monitorando as jubartes brasileiras para assegurar a recuperação plena da espécie. O Projeto colabora para o desenvolvimento do Turismo de Observação de Baleias como alternativa econômica para as comunidades das regiões onde atua, e mantém programas de Educação Ambiental em escolas e para o público em geral. Nos Espaços Baleia Jubarte em Praia do Forte (BA) e Vitória (ES), centros interpretativos, é possível aprender mais sobre as baleias, o trabalho do Projeto e a conservação marinha.

Onde o Projeto Baleia Jubarte atua?

O Projeto Baleia Jubarte atua diretamente em toda a costa da Bahia, com sedes em Praia do Forte e Caravelas; no Espírito Santo, a partir de sua sede em Vitória; e nos Estados do Rio de Janeiro e São Paulo através de parcerias com instituições locais que também trabalham pela conservação das baleias, golfinhos e do ambiente marinho. O Projeto também atua no plano internacional, integrando o Fórum para a Conservação do Mar Patagônico e participando de reuniões de tratados internacionais relevantes, como a Comissão Internacional da Baleia e a Convenção de Espécies Migratórias.

Quais são os resultados deste trabalho?

O principal resultado do trabalho de mais de três décadas do Projeto Baleia Jubarte foi ter contribuído de maneira decisiva para salvar a espécie da extinção. Por essa atuação, o Projeto recebeu do Ministério do Meio Ambiente um reconhecimento oficial em 2014, quando as jubartes deixaram de integrar a lista oficial brasileira de espécies ameaçadas. E o trabalho de promoção do Turismo de Observação está ajudando a gerar e manter milhares de empregos nas comunidades costeiras. O Projeto também vem contribuindo de maneira significativa para a Ciência, com dezenas de artigos científicos, teses de Mestrado e Doutorado e eventos técnico-científicos organizados, colocando à disposição de todos os resultados da pesquisa realizada pela equipe do Projeto e seus parceiros em diversas universidades e instituições similares.

O que é o Turismo de Observação de Baleias?

É a atividade de buscar esses animais majestosos em seu ambiente para observá-los e aos seus comportamentos. As baleias-jubarte podem ser observadas durante o inverno e primavera com bastante regularidade na Bahia e Espírito Santo, e também ocasionalmente no Rio de Janeiro e São Paulo. Esse turismo gera emprego e renda nas comunidades costeiras onde é praticado, e se forem seguidas as normas federais que o regulamentam, não causa qualquer problema à conservação da espécie. O uso dos barcos de turismo para a coleta de dados científicos também contribui muito para ampliar o conhecimento sobre as jubartes e aprimorar a própria atividade de observação. Hoje, as baleias vivas geram muito mais riqueza do que mortas!

Como ajudar o Projeto Baleia Jubarte a proteger as baleias?

Visite os Espaços Baleia Jubarte na Praia do Forte, Caravelas e Vitória para aprender mais sobre nosso trabalho e o mundo das baleias e aproveite para adquirir nossos produtos nos nossos centros de colaboradores. Participar do Turismo de Observação contribui para agregar valor econômico às baleias, garantindo que mais pessoas nas comunidades costeiras se preocupem com sua proteção, e você pode ajudar nosso trabalho de pesquisa enviando suas fotos de caudas de jubartes para o e-mail **fotoid@baleiajubarte.org.br**. Informe os encalhes de baleias de que tiver conhecimento.
Tudo o que fazemos em nosso dia-a-dia causa impactos no ambiente global, nos oceanos e, claro, nas baleias. Portanto, ajudar a protegê-las começa em casa, levando uma vida mais consciente e sustentável. Basta querer!

Espaço Baleia Jubarte
Praia do Forte - BA

O que é a Rede BIOMAR?

A Rede de Conservação da Biodiversidade Marinha (Biomar) reúne projetos patrocinados pela Petrobras, por meio do Programa Petrobras Socioambiental, que têm por objetivo a conservação marinha no Brasil. Os projetos integrantes da Rede – Albatroz, Baleia Jubarte, Coral Vivo, Golfinho Rotador, Meros do Brasil e TAMAR – integram pesquisa científica, educação ambiental e ferramentas de valorização social do ambiente marinho através de espécies-bandeira para assegurar que o conhecimento e a proteção do inestimável patrimônio natural representado pelo Mar do Brasil sejam parte da construção da cidadania em nosso país.